

CONHECIMENTO ACERCA DO HIV/AIDS EM UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Marinez Soster dos Santos¹

Crhis Netto de Brum²

Samuel Spiegelberg Zuge³

Luana Patrícia Valandro⁴

Maria Elisabete Calado Ramalho dos Santos⁵

Cídia Tomazelli⁶

Nas últimas décadas a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) tem passado por modificações em seu perfil epidemiológico, podendo ser caracterizada pela feminização. Essa modificação está atrelada a morbidade e mortalidade da epidemia em mulheres. Normalmente, essa população, pressupõem a aids como uma doença do outro. Essa sensação de exclusão as mantém distantes das ações de prevenção, mesmo aquelas que se encontram em ambientes de ensino-aprendizagem. Diante disso, percebe-se a necessidade de se pensar a mulher universitária em termos de conhecimento do seu próprio corpo e de sua noção de prevenção, uma vez que as mudanças ocorridas em seu contexto individual, social e programático, ao adentrar no espaço acadêmico, podem aumentar as chances de se infectar pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Assim, elencou-se a seguinte questão de pesquisa: como a literatura científica tem construído seu conhecimento acerca do HIV/aids em universitárias? E como objetivo: identificar como a literatura científica tem construído seu conhecimento acerca do HIV/aids em universitárias. Pesquisa bibliográfica do tipo narrativa da literatura. A busca foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) na base de dados eletrônica, nos seus respectivos formulários avançados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) a partir dos seguintes descritores aliados aos operadores booleanos: "hiv" or "aids" or "dst" and

¹ Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: marinezdheisy@hotmail.com

² Docente, Doutoranda, Professora do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

³ Docente, Doutorando. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado da UFFS/SC. E-mail: samuelzuge@gmail.com

⁴ Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: valandro_luana@hotmail.com

⁵ Discente da 7ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: mariaelisa_ramalho@hotmail.com

⁶ Discente da 9ª fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: cidiato@yahoo.com.br

“estudantes”. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos que possuísem resumos online; que fossem nos idiomas português, inglês ou espanhol; que respondessem a pergunta de pesquisa; e que estivessem na íntegra e gratuitos online. Já os critérios de exclusão, foram: teses, dissertações, capítulos de teses, capítulos de dissertações, monografias, livros, capítulos de livros, manuais ministeriais, anais de eventos, artigos de revisão, reflexão, relatos de experiência. Não houve recorte temporal para a realização da coleta dos estudos. Foram encontrados 802 estudos, sendo 57 na LILACS e 745 na MEDLINE. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 47 estudos para análise. A análise dos estudos foi desenvolvida a partir de temas abordados nos estudos. Como resultado percebe-se que os estudos abordam questões relacionadas à atividade sexual, atitudes sexuais, comportamentos e conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) em universitários, apontando para aspectos como: A incidência de resultados indesejados na saúde sexual e reprodutiva, o nível de conhecimento e percepção dos universitários quanto ao risco de infectar-se pelo HIV, o uso de métodos contraceptivos e sua relação com o HIV, a abstinência sexual e o uso de preservativos como líderes estratégicos na prevenção de DSTs, associação entre introdução de pílulas anticoncepcionais orais de emergência e comportamentos sexuais de risco e a redução do consumo de álcool e sua interferência no comportamento sexual arriscado. Pode-se evidenciar uma lacuna em relação às produções no que se refere à população feminina no contexto da universidade. A partir deste estudo tem-se a possibilidade de auxiliar na condução de discussões e reflexões sobre o HIV nos espaços de ensino aprendizagem, especialmente em universitárias.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis.